

REABILITAÇÃO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE UTILIZANDO PINOS DE FIBRA DE VIDRO - REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Netto de Albuquerque¹; Haila Soares Santana¹; Rodolfo Alves de Pinho¹; Graciane Ester Rosa de Queiroz²

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX;
vitorianettoalbuquerque15@gmail.com

²Docente do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX;
gracianerq@gmail.com

RESUMO

A execução da reabilitação dental após a ocorrência de um tratamento endodôntico em casos de extensa perda estrutural é uma prática comum na odontologia e também um constante desafio. A indicação do uso do pino de fibra de vidro (PFV) é avaliada a partir de algumas situações como a localização do dente na arcada e a quantidade de remanescente coronário. Casos de reabilitação envolvem além de conhecimento técnico, a compreensão do comportamento biomecânico e das propriedades dos materiais utilizados para que a função do retentor seja alcançada. Assim, o objetivo desta revisão de literatura é avaliar a aplicabilidade do PFV, bem como os fatores interferentes em seu desempenho. Realizou-se uma busca científica em bases de dados virtuais como *Scielo* e Google Acadêmico, de publicações dos últimos cinco anos compreendendo a temática de reabilitação com PFV. Nota-se que para a escolha do retentor em questão relaciona-se a diversos fatores, sobretudo a translucidez e a adaptação. A capacidade de personalização da superfície do pino permitida com resina composta é uma considerável vantagem que permite a melhora das condições de adaptação às paredes do conduto. Além disso, a adequada execução da técnica de cimentação evita episódios de deslocamento do pino do interior do conduto e fratura radicular. Conclui-se que, o comportamento do pino de fibra de vidro e os fatores descritos envolvidos quando reestabelecidos adequadamente permitem a sua eficácia, promovendo suporte à escolha reabilitadora garantindo longevidade ao órgão dental, evitando problemas futuros.

PALAVRAS-CHAVE: retentor intrarradicular, prótese dentária, cimentação

ÁREA: Endodontia

CATEGORIA: Comunicação Oral – Fórum Revisão de Literatura Acadêmico